

MERCADOS EM CRISE: Medidas incluem programas de demissão e orçamento do BC também sofre redução

Ministério da Fazenda cortará R\$ 225 milhões

Maior parte da economia será com despesas do Serpro e 34 delegacias nos estados serão fechadas

Leandra Peres

• **BRASÍLIA.** O Ministério da Fazenda resolveu dar o primeiro exemplo de austeridade fiscal e determinou cortes de R\$ 225 milhões nas suas despesas do ano que vem. A maior parte da economia virá de cortes de gastos no Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), que chegarão a R\$ 140 milhões em 1999. Serão fechadas, nos estados, 34 delegacias de representação do ministério e de órgãos diretamente ligados à Fazenda. Com a medida, o Governo conseguirá extinguir 400 cargos em comissão e com funções gratificadas, além de liberar 1.100 servidores, que serão remanejados preferencialmente para a Secretaria da Receita e para a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional. O prazo para implantação dos cortes é de um mês.

— Esperamos que os outros ministérios sigam o mesmo caminho. As medidas foram tomadas de modo a não afetar o funcionamento da Receita e da Procuradoria, que são essenciais para a arrecadação — disse o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente.

Serpro só atenderá Fazenda e Administração

O Serpro também estará obrigado a criar um programa de demissão voluntária para reduzir em 10%, este ano, e em 20%, em 99, o total das despesas com pessoal. A partir de 1º de janeiro, o Serpro só poderá prestar serviços aos ministérios da Fazenda e da Administração, cancelando os demais contratos com o setor público. O Serpro também terá que reduzir os gastos correntes em R\$ 1 milhão até dezembro e em

R\$ 30 milhões no próximo ano. A expectativa do Governo é que estas medidas tenham impacto de R\$ 140 milhões.

Após o fechamento das sedes regionais, a estrutura do Ministério da Fazenda será reduzida de 24 delegacias para apenas 12, restando, entretanto, 12 representações com um quadro reduzido de funcionários. A Secretaria de Patrimônio da União terá as delegacias reduzidas de 12 para três, mantendo representações com cerca de sete servidores.

Banco Central vai reduzir os seus gastos correntes

A Secretaria Federal de Controle, que faz auditoria sobre os gastos públicos, manterá só 12 das 23 delegacias existentes. As representações, entretanto, não sofrerão cortes de pessoal técnico, responsável pela supervisão dos órgãos federais, e ficarão com cerca de 15 funcionários. Para garantir que a medida será cumprida, o ministério editou portaria determinando até a área máxima que as representações poderão ocupar, o número de computadores e de linhas telefônicas. Os 1.100 servidores não serão demitidos, mas transferidos.

O BC também terá que apertar os cintos nos três últimos meses do ano. O orçamento de R\$ 269 milhões para gastos correntes, como luz, telefone e material de escritório, terá que cair para R\$ 219 milhões, com uma redução de R\$ 50 milhões. A contribuição da Casa da Moeda está marcada para o ano que vem, com redução de gastos em R\$ 30 milhões. ■

• **COPOM MANTÉM JUROS INALTERADOS EM ATÉ 49,75% AO ANO, na página 32**

ECONOMIA ANUAL DE R\$ 225 MILHÕES

OS ALVOS DOS CORTES EM 1998

1. **BANCO CENTRAL:** Redução em despesas correntes 50 milhões

ECONOMIA NO ANO (R\$)

50 milhões

2. **SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS DO GOVERNO FEDERAL (SERPRO):** Suspensão de investimentos e cortes de custeio

3,5 milhões

3. **MINISTÉRIO DA FAZENDA:** Cortes de gastos com reprografia (R\$ 274.300), Correios (R\$ 84.800), telefonia (R\$ 340.500), manutenção predial (R\$ 663.300), limpeza e vigilância (R\$ 1,785 milhão), outros contratos (R\$ 514 mil), recursos de informática (R\$ 34.600), extinção de cargos (R\$ 340 mil), redistribuição de pessoal (R\$ 507.900)

4,5 milhões

OS ALVOS DOS CORTES EM 1999

1. **CASA DA MOEDA:** Redução de gastos gerais

ECONOMIA NO ANO (R\$)

30 milhões

2. **SERPRO:** Redução de 10% na despesa com pessoal, por meio de um Plano de Demissões Voluntárias, cortes de gastos em custeio e investimento

140 milhões

3. **MINISTÉRIO DA FAZENDA:** Cortes de gastos com reprografia (R\$ 3,3 milhões), Correios (R\$ 1 milhão), telefonia (R\$ 4 milhões), manutenção predial (R\$ 7,9 milhões), limpeza e vigilância (R\$ 21,4 milhões), outros contratos (R\$ 6,1 milhões), recursos de informática (R\$ 416.300), extinção de cargos (R\$ 4,4 milhões), redistribuição de pessoal (R\$ 6,6 milhões)

55,386 milhões

O QUE O GOVERNO JÁ FEZ

• **ESTATAIS:** Corte de R\$ 900 milhões nos recursos que seriam liberados até o fim do ano para gastos das empresas estatais em investimentos.

• **ESTADOS E MUNICÍPIOS:** Corte de R\$ 600 milhões nos repasses de bancos oficiais a estados e municípios.

• **PROJETOS:** Qualquer projeto do Governo federal que implique aumento de despesas deve ser aprovado pela Comissão de Controle e Gestão Fiscal (CCF)

• **LIMITES:** Os empréstimos internacionais e o

superávit financeiro de fundos passam a fazer parte do limite orçamentário dos ministérios e não podem mais ser considerados como créditos adicionais.

• **SERVIDORES:** Apenas serão preenchidas 2.500 das 15 mil vagas de servidores públicos que se aposentarem ou deixarem o funcionalismo este ano.

• **PASSAGENS:** O Governo passará a comprar passagens aéreas com descontos promocionais e as viagens em primeira classe estão restritas aos escalões superiores a ministro de estado.